



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

KEFAS MARTINS DE OLIVEIRA

**DESAFIOS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DA EDUCAÇÃO
FÍSICA NA REDE PÚBLICA: TEORIA VERSUS A PRÁTICA**

**CAMPINA GRANDE
2022**

KEFAS MARTINS DE OLIVEIRA

**DESAFIOS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DA EDUCAÇÃO
FÍSICA NA REDE PÚBLICA: TEORIA VERSUS A PRÁTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação/Departamento do curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Área de concentração: Estudos Pedagógicos na Educação Física.

Orientador: Prof. Me. José Eugênio Eloi Moura.

**CAMPINA GRANDE
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

O48d Oliveira, Kefas Martins de.
Desafios das práticas pedagógicas no ensino da Educação Física na rede pública [manuscrito] : teoria versus a prática / Kefas Martins de Oliveira. - 2022.
23 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2023.
"Orientação : Prof. Me. José Eugênio Eloi Moura, Departamento de Educação Física - CCBS."

1. Educação Física escolar. 2. Escola pública. 3. Qualidade do ensino. 4. Práticas pedagógicas. I. Título

21. ed. CDD 372.86

KEFAS MARTINS DE OLIVEIRA

**DESAFIOS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DA EDUCAÇÃO
FÍSICA NA REDE PÚBLICA :TEORIA VERSUS A PRÁTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado a Coordenação
/Departamento do Curso Educação Física
da Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do título
de Licenciatura em Educação Física.

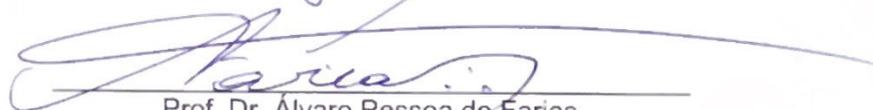
Área de concentração: Estudos
Pedagógicos na Educação Física.

Aprovada em: 12/12/22.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. José Eugênio Eloi Moura (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Álvaro Pessoa de Farias
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Karla Alexandra Dantas Freitas Estrela
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ao meu pai (IN MEMORIAN), pela
dedicação, companheirismo e amizade,
DEDICO.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 -	Atividades de salto e lateralidade.....	14
Figura 2 -	Dinâmica Maestro com fundamental	15
Figura 3 -	Atividades cooperativas com a bola	15
Figura 4 -	Prática de trabalho em equipe, e coordenação motora	16
Figura 5 -	Prática de basquete, passe quicado em duplas	17

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	REVISÃO DE LITERATURA	9
3	METODOLOGIA	12
3.1	Tipo de Pesquisa	12
3.2	Sujeito	12
3.3	Universo e Amostra	12
3.4	Instrumentos de coleta de dados	13
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	13
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
	REFERÊNCIAS	18
	APÊNDICE A - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	20
	ANEXO A - TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL (TAI)	22

DESAFIOS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA REDE PÚBLICA: TEORIA VERSUS A PRÁTICA

CHALLENGES OF PEDAGOGICAL PRACTICES IN THE TEACHING OF PHYSICAL EDUCATION IN THE PUBLIC SCHOOL: THEORY VERSUS PRACTICE

Kefas Martins de Oliveira*

RESUMO

A pesquisa baseou-se num estudo descritivo com abordagem qualitativa/quantitativa. Quanto aos meios, é classificada como pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Sendo assim, a pesquisa tem como objetivo observar e refletir acerca dos desafios da prática pedagógica do professor de Educação Física em uma escola da rede pública de ensino de Campina Grande - PB. Desse modo, teve como amostra uma professora de Educação Física da rede pública de ensino de Campina Grande/PB. Dessa forma, esta foi realizada por meio de um questionário com questões fechadas. O questionário foi aplicado na escola no dia 24 de novembro de 2022. Contudo, a pesquisa contou com 3 aulas práticas em dias e turnos diferentes a fim de que possam ser avaliados todos os alunos de todas as turmas e identificados os problemas e as dificuldades da aprendizagem de forma prática. Após análise dos dados do questionário ficou constatado a necessidade de uma atenção maior voltada à escola pública, onde possa envolver políticas públicas tanto no ambiente escolar quanto fora deste, enriquecendo os arredores com áreas desfrutáveis a prática de atividade física, lazer e esportiva. Entretanto, no âmbito escolar é necessário maiores investimentos em recursos materiais para o desenvolvimento das aulas de Educação física, bem como melhorias na questão da estrutura física das escolas que possam atender às reais necessidades do campo, visando tanto segurança dos docentes quanto dos alunos, uma vez que a escola avaliada situa-se em região com altos índices de vandalismo, dentre outros fatores que afetam diretamente a funcionalidade desta, bem como da disciplina de educação uma vez que os poucos materiais ali existentes são depredados ou furtados, e, principalmente se faz necessário maior valorização dos professores da área, compreendendo sua grande relevância na construção de um ser crítico, bem como na formação de indivíduos sobre todos seus aspectos, sejam psicológicos, motores, cognitivos e/ou afetivo. A respeito do desenvolvimento psicomotor das crianças e adolescentes avaliados na pesquisa, elas em sua maioria não têm dificuldades em realizar atividades, em contrapartida, alguns movimentos específicos há alguma dificuldade como realizar salto, agachamento e lateralidade simultaneamente, e alguns sentidos cognitivos como esquerda-direita são mais alterados do que o normal. Conclui-se que os desafios das práticas pedagógicas na educação física vão além de uma visão excêntrica e linear do objeto, não temos como responsabilizar um fator desafio/problema apenas, pois esses desafios são formados por uma série de fatores de muitos órgãos/pessoas/gestão competentes. Percebe que a observação sobre as questões estudadas aumenta as evidências sobre a desvalorização da área, influenciando na formação de identidade, bem como em práticas arcaicas, isso porque existe falta de infraestrutura, recursos materiais e

*Aluno de Graduação do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Email: kefas.oliveira@aluno.uepb.edu.br

principalmente valorização da classe. Por fim, é perceptível que a problemática possa encontrar maiores respaldos em estudos futuros que se fazem necessários para elucidar as questões ainda inconclusivas e mais ainda para esclarecer a relação das práticas pedagógicas e suas influências na desvalorização da área no âmbito escolar.

Palavras-chave: educação física; escola pública; qualidade de ensino; práticas pedagógicas.

ABSTRACT

The research was based on a descriptive study with a qualitative/quantitative approach. As for the means, it is classified as bibliographical, documentary and field research. Therefore, the research aims to observe and reflect on the challenges of the pedagogical practice of the Physical Education teacher in a public school in Campina Grande - PB. Thus, a Physical Education teacher from the public school system in Campina Grande/PB was used as a sample. Thus, this was carried out through a questionnaire with closed questions. The questionnaire was applied at the school on November 24, 2022. However, the research had 3 practical classes on different days and shifts so that all students from all classes could be evaluated and problems and difficulties identified in practical learning. After analyzing the questionnaire data, it was verified the need for greater attention focused on public schools, where public policies can be involved both in and outside the school environment, enriching the surroundings with areas that are enjoyable for the practice of physical activity, leisure and sports. However, in the school context, it is necessary to invest more in material resources for the development of Physical Education classes, as well as improvements in the issue of the physical structure of schools that can meet the real needs of the field, aiming at both the safety of teachers and students, as since the evaluated school is located in a region with high rates of vandalism, among other factors that directly affect its functionality, as well as the education discipline, since the few existing materials there are vandalized or stolen, and, mainly, it is done greater appreciation of teachers in the area is necessary, understanding their great relevance in the construction of a critical being, as well as in the training of individuals in all their aspects, whether psychological, motor, cognitive and/or affective. Regarding the psychomotor development of the children and adolescents evaluated in the research, most of them do not have difficulties in carrying out activities, on the other hand, some specific movements have some difficulty such as jumping, squatting and laterality simultaneously, and some cognitive senses such as left-right are more altered than usual. It is concluded that the challenges of pedagogical practices in physical education go beyond an eccentric and linear view of the object, we cannot blame a single challenge/problem factor, as these challenges are formed by a series of factors from many bodies/people/ competent management. Realizes that the observation on the studied questions increases the evidence about the devaluation of the area, influencing in the formation of identity, as well as in archaic practices, this because there is lack of infrastructure, material resources and mainly appreciation of the class. Finally, it is clear that the problem may find greater support in future studies that are necessary to elucidate the still inconclusive questions and even more to clarify the relationship of pedagogical practices and their influences in the devaluation of the area in the school context.

Keywords: physical education; public school; teaching quality; pedagogical practices.

1 INTRODUÇÃO

Não é difícil perceber os gargalos na educação e as deficiências quanto a dificuldade que muitos professores no contexto da Educação Física (EF) escolar apresentam em seu trabalho no dia a dia, e, na grande maioria estes não conseguem ministrar suas aulas devido a inúmeros fatores. Por outro lado, percebe-se que tenha chegado o momento de criar alternativas mais eficazes que de fato vá de encontro ao problema e tente ao menos minimizá-lo, medidas estas que se forem trabalhadas em conjunto com a comunidade acadêmica poderá maximizar os resultados, podendo trazer uma resposta significativa para a área, seja em caráter de valoração ou de meios que alavanquem e busquem introduzir o cumprimento da obrigatoriedade do componente em todas as sua abrangências, nesse sentido busca-se aprimorar as concepções de ensino versus práticas pedagógicas na educação física, tais parâmetros ficam evidenciados na BNCC onde preconiza que

“A Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, adolescentes, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural. Esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas que se inscrevem, mas não se restringem, a racionalidade típica dos saberes científicos a qual, comumente, orienta as práticas pedagógicas na escola. Experimentar e analisar formas de expressão que não se alicerçam apenas nessa racionalidade é uma das potencialidades desse componente e um dos motivos centrais da sua condição de direito dos/as estudantes de todo o Brasil. [...]” (BRASIL, 2017, p. 102).

Neste contexto, evidenciam-se as práticas reprodutivas, que expressam a necessidade de controle dos alunos na sala de aula, uma vez que estes apresentam resistências ao processo educativo, caracterizado como cansativo e sem sentido para a vida prática. Por outro lado, há práticas que inquietam, geram angústias entre os professores, que se perguntam a respeito de qual é o caminho mais adequado para a educação. Estes professores aprimoraram o sentido da busca do objetivo educacional, que não é meramente a reprodução de conteúdo, mas sim a provocação da indagação entre os alunos, de forma que a apropriação dos conhecimentos ocorra via problematização e não simplesmente pela transmissão de conteúdos pouco significativos de forma social.

Portanto, diante do contexto geral da docência, buscamos nos ater as dificuldades e desafios enfrentados pelos professor de Educação Física (EF), sendo assim, o autor afirma que

Os professores, em especial o professor de EF, suas práticas educativas e a realidade vivida por esse no cotidiano escolar é uma confrontação com um grande leque de desafios, pois não é de hoje que o sistema educacional brasileiro vem desabando, acompanhado de uma crise de referências que estamos vivendo em termos de civilização e a EF está fortemente envolvida por essa crise ou mesmo desvalorizada (MARQUES, 2011, p. 65)

É possível afirmar, que o que tem possibilitado o transporte para além da sala

de aula é a diversidade cultural dos educandos, manifesta na aula, quando a característica dialógica predomina nas relações sociais; a valorização da trajetória de vida dos educandos; a existência de projetos escolares, com diferentes títulos — alguns sugeridos pelas secretarias de educação, outros elaborados no próprio contexto escolar, conforme as necessidades locais e, por fim, cabe destacar a disposição dos professores para o enfrentamento de novos processos educativos, nos quais a incerteza pode ter lugar especial, juntamente com a valorização dos conteúdos e dos saberes que os alunos trazem da sua prática social. Entende-se que este deve ser o orientador, inclusive, das práticas que se consolidam no espaço pedagógico da educação física.

Os desafios da prática pedagógica na Educação Física escolar se caracterizam por um processo decisório que repercute na seleção de objetivos, de conteúdos e de encaminhamentos metodológicos, com vistas à aprendizagem efetiva dos alunos e das alunas. Para tanto, a proposta deve ser o de relacionar aspectos teóricos e práticos da prática de Educação Física, entendido como ferramenta pedagógica coerente com o processo de formação para uma cidadania democrática e responsável.

Do ponto de vista didático-metodológico do trabalho pedagógico em Educação Física escolar, tratar tal temática se torna altamente relevante, pois é com base nele que são tomadas as decisões que orientam e que organizam todas as ações de ensino e de aprendizagem. A finalidade desta proposta visa à criação de situações de ensino fundamentadas em uma orientação de ação comum, constituída pela intenção do professor e pelos objetivos de ação dos alunos.

Nessa concepção, a prática pedagógica deve deixar espaço para os alunos e as alunas agirem autonomamente, visando à criatividade, à comunicação e à cooperação. À face do exposto, emerge a necessidade de responder ao seguinte problema de pesquisa: Porque os professores de Educação Física sentem-se tão desvalorizados e como a prática pedagógica é prejudicada pela desvalorização da área e pela insuficiência de recursos materiais e de infraestrutura no âmbito da educação física escolar? Posto isso, essa pesquisa tem como objetivo observar e refletir acerca dos desafios da prática pedagógica do professor de Educação Física em uma escola da rede pública de ensino de Campina Grande - PB.

Portanto, com o intuito de facilitar o entendimento, a pesquisa tem como objetivos específicos: (1) Apresentar breve contexto sobre os desafios enfrentados acerca da Educação Física como componente na educação básica; (2) identificar limites e possibilidades da participação dos professores de Educação Física na prática pedagógica em prol do aprendizado do aluno; (3) compreender caminhos para superar desafios desta prática e fomentar condutas e saberes que favoreçam a prática docente; e (4) identificar deficiências motoras e cognitivas dos alunos ao executarem atividades de educação física no âmbito escolar.

2. REVISÃO DE LITERATURA

A distância entre Escola e Universidade, acaba reforçando também os preconceitos relacionados à disciplina Educação Física, impedindo a existência de espaços de discussão Escola-Universidade com relação às problemáticas emergentes no ambiente escolar e que são tematizadas na Academia, através de disciplinas voltadas à formação docente. Há no núcleo desta distância, o reforço do descaso dos professores, desacordos em educar e a falta de reflexão sobre a prática docente proveniente, em muitos casos, de uma formação tecnicista.

Há uma ideia de menosprezo da EF em relação aos outros componentes curriculares. Em seu entendimento, na constituição desta disciplina o que se viu historicamente foi um conjunto de práticas físicas sendo institucionalizadas sem um corpo próprio de conhecimentos que justificasse sua legitimação” (TABORDA, 1999, p. 02).

Ele reforça esta situação, quando relata as características da EF, pois segundo ele, predomina ainda em nossas escolas uma abordagem naturalista de EF, acritica e histórica que, não raramente, colocando o homem à condição de ser natural, apenas biologicamente, negando a Educação Física como instrumento de transformação social e sim como um fator ideológico. Esta referência está conectada diretamente a educação física na estrutura escolar, sendo uma escola que cada vez mais não tem respaldo da Academia e quando este existe, a relação estabelecida, muitas vezes, não é de fluxo entre as instituições, mas sim de transferência de conhecimentos da Academia, suposto espaço de discussão superior à escola. Sobre estas relações entre as escolas e as universidades e que refletem na prática pedagógica escolar da EF, entende-se que devem assumir características não hierárquicas como as que atualmente a caracterizam (fora/dentro; centro/periferia). Se faz necessário que se construam estruturas colaborativas, que não diluam as especificidades, mas que valorizem as possibilidades de aprendizagem mútuas. (BRACHT, 2005).

A distância entre Escola e Universidade, acaba reforçando também os preconceitos relacionados à disciplina Educação Física, impedindo a existência de espaços de discussão Escola-Universidade com relação às problemáticas emergentes no ambiente escolar e que são tematizadas na Academia, através de disciplinas voltadas à formação docente. Há no núcleo desta distância, o reforço do descaso dos professores, desacordos em educar e a falta de reflexão sobre a prática docente proveniente, em muitos casos, de uma formação tecnicista.

Para Betti (2003), é possível constatar que a EF Escolar não mais avançará sem uma aproximação entre pesquisadores e professores da educação básica, que permitisse colocar 'em teste', em situações reais no âmbito escolar, determinadas produções do conhecimento pertinente ao campo da EF.

Avançando nesta discussão, Betti considera a necessidade de construir 'investigações colaborativas', em que o pesquisador se associa colaborativamente a um professor da educação básica, sem hierarquia de poder, para implementar mudanças na sua prática pedagógica. Tal associação pode derivar a produção de pesquisas que venham a contribuir diretamente com o processo de intervenção. Esta aproximação necessária pode promover desdobramentos no que se refere ao posicionamento observado nas respostas dos professores considerados nesta categoria. Há uma via de mão dupla e é preciso apagar a esperança de um “pai salvador” que irá “resolver” aproximações historicamente construídas (ou não) entre o contexto escolar e o contexto acadêmico. O processo de construção de soluções depende, em certa medida, dos sujeitos envolvidos. Eis uma responsabilidade da qual não se pode capitular neste momento da EF brasileira.

O descaso e desacordo surgem por vários motivos e, dentre eles, podemos citar a desvalorização da profissão docente, tanto financeira quanto social, a falta de condições físicas e materiais para a realização das aulas e, quando existe a proposta de formação continuada, está quase sempre não visa um enriquecimento qualitativo deste professor no que se refere aos conhecimentos e sim, a venda de uma ideia de aumento salarial atrelado a esta suposta “formação”.

A falta de condições confirma a escassez presente de reflexão prática dos docentes, no sentido de não pensar o que se realiza na aula de EF, o que acontece durante o momento da disciplina, o que permitiria ao professor perceber quais as suas dificuldades, realidades e avanços na sua prática pedagógica, que serão importantes para pensar a formação do educando.

Ao definir o papel do professor de EF, complementa nossas ideias com relação a este ponto. Segundo ele, este professor precisa compreender-se como aquele intelectual responsável pela organização e sistematização competente e pela crítica das práticas corporais conscientes do homem e suas determinações pelas relações com o trabalho, com a linguagem e com o poder, elementos estruturantes de uma sociedade cindida em classes, e conseqüentemente, em interesses antagônicos. (TABORDA, 1999).

Há ausência de reflexão, em muitas, situações nas aulas de EF. Então, com relação à metodologia ou abordagem, a instalação quase que tradicional da cultura do reproduzir movimentos e não os reinventar, quase que exclusiva, considerando já que o sinônimo de EF é movimento, vamos dividir os times e jogar por jogar. Paulo Freire (2003) lamenta que está problemática educacional, a da reprodução, exista e que ocorra a partir do descuido do caráter socializante da escola, pois, para ele, no ambiente escolar busca-se a realização "... quase exclusivamente do ensino dos conteúdos, ensino lamentavelmente quase sempre entendido como transferência de conteúdo."

Segundo, Freire (2011) o homem é produto do meio e que o mesmo influencia sua forma de pensar, agir e ser, e que o ser humano nasce puro e é a sociedade que o corrompe, trazendo esses pensamentos para o ambiente escolar podemos dizer que a falta de recursos, assim como uma educação sucateada e excludente poderia prejudicar os alunos que nela esteja.

Ensinar inexistente sem aprender e vice-versa, e foi aprendendo socialmente que, praticamente, mulheres e homens descobriram que era possível ensinar. Foi assim que socialmente aprendi, que ao longo dos tempos mulheres e homens perceberam que era possível — depois, preciso — trabalhar maneiras, caminhos, métodos de ensinar (FREIRE, 2011, p. 11).

É inevitável que o educador proporcione situações de aprendizagem e vivencie as brincadeiras para, na sequência, poder refletir a respeito dos seus potenciais. Assim, conscientizar-se da importância a respeito do seu trabalho, e como resultado, conseqüentemente, a criança desenvolver suas capacidades cognitivas, despertar sua investigação e despertar-lhe novas descobertas, propiciando-lhe a autonomia.

Além disso, a brincadeira facilita à criança a expressar a sua agressividade, dominar sua angústia e aumentar as suas experiências. O lúdico é uma estratégia utilizada para estimular o desenvolvimento. Brincar é uma das atividades fundamentais da infância que influencia no desenvolvimento social da criança, formando assim, adultos otimistas. Conforme Jardim (2006, p. 2) definir jogo é uma tarefa complexa devido à multiplicidade de fenômenos que estão incluídos na categoria jogo e as diferentes situações que recebem essa denominação". Muitas vezes, o jogo é associado a um conceito de "não seriedade" (KISHIMOTO, 1996, p. 3), o que permite supor que este pode ser nocivo às crianças, uma vez que desvia estas de seus deveres "sérios". Mas, o que pode ser encontrado no leque de fenômenos abrangentes ao jogo são diversas atividades que são executadas de forma bem estruturada e dentro de profunda seriedade" (BENJAMIN, 1994, p. 9), como o xadrez, por exemplo. Portanto, a associação de jogo ao conceito de

atividade não séria está mais relacionada ao riso, à alegria, que está presente, na maioria das vezes, no ato lúdico, o que se contrapõe ao trabalho, o qual é considerado atividade séria.

A Educação Física como um todo possui importância para o desenvolvimento do aluno, tanto em práticas desportivas, mas em si em formar o cidadão, com um bom trabalho desde os anos iniciais dos mesmos, isso facilita o desenvolver uma identidade de cada um, com molde social igual, mas com pensamentos diferentes (DARIDO, 1999). Segundo Darido (1999) é importante ressaltar que o aluno constrói os seus 4 conhecimentos a partir da interação com o meio, sendo capaz de resolver seus problemas.

Segundo Moreira (1997), a condição de trabalho vivenciada pelo professor tem uma forte influência entre os educadores. Isto acontece devido a vários fatores tais como: a falta de um plano de carreira que recompense a competência do professor, a perda da confiança da comunidade, em geral na qualidade das escolas públicas e o tipo de educação que elas oferecem.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de Pesquisa

O método utilizado para realizar a pesquisa foi um estudo descritivo com abordagem qualitativa/quantitativa. Quanto aos fins, trata-se de uma pesquisa descritiva. Quanto aos meios, é classificada como pesquisa bibliográfica, documental e de campo.

A pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. Pode também estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza. Não tem compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para suas explicações (VERGARA, 2011, p. 42)

3.2 Sujeito

O sujeito trata-se do professor de Educação Física.

3.3 Universo e Amostra

Para ser realizada a pesquisa, o universo foi composto por professores de Educação Física da rede pública de ensino. A amostra foi composta pelos professores que aceitaram participar da pesquisa.

Entenda-se aqui por população não o número de habitantes de um local, como é largamente conhecido o termo, mas um conjunto de elementos (empresas, produtos, pessoas, por exemplo) que possuem as características que serão objeto de estudo (VERGARA, 2011, p. 46).

“População amostral ou amostra é uma parte do universo (população) escolhida segundo algum critério de representatividade” (VERGARA, 2011, p. 46).

3.4 Instrumentos de Coleta de Dados

A pesquisa foi realizada por meio de um questionário com questões fechadas. “O questionário caracteriza-se por uma série de questões apresentadas ao respondente, por escrito, de forma impressa ou digital” (VERGARA, 2011, p. 52).

O questionário foi aplicado nas escolas da rede municipal de ensino, no dia 24 de novembro de 2022.

A pesquisa contou também com 3 aulas práticas em dias e turnos diferentes a fim de que possam ser avaliados todos os alunos de todas as turmas e identificados os problemas e as dificuldades da aprendizagem de forma prática.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi constatado a partir da aplicação do questionário a necessidade de uma atenção voltada a escola pública, essa atenção é voltada às políticas públicas, a melhoria de recursos materiais para se trabalhar com a educação física como arcos, bolas, cordas e etc., bem como recursos materiais na questão de estrutura física das escolas, como segurança, cestas de basquete e traves de futsal em melhores estados, assim como teto, paredes, arquibancadas.

No que diz respeito da segurança se faz necessária uma atenção maior, por uma estrutura precária a quadra da escola muitas vezes é dividida pela população que invade, danifica o espaço, atrapalha as aulas, furta os materiais das aulas, atrapalha o rendimento das aulas, pois, segundo relatos da professora em exercício na escola, a quadra as vezes é dividida com os adolescentes da rua, porque às vezes eles invadem e caso contrariados podem trazer problemas para ela e para as crianças.

A respeito do desenvolvimento psicomotor das crianças e adolescentes avaliados na pesquisa, elas em sua maioria não têm dificuldades em realizar atividades, em contrapartida alguns movimentos específicos há alguma dificuldade como realizar salto, agachamento e lateralidade simultaneamente, e alguns sentidos cognitivos como esquerda-direita são mais alterados do que o normal.

O primeiro contato da pesquisa com os alunos do primeiro ano do ensino fundamental I, onde solicitei material para realizar as atividades e apenas recebi apenas uma corda e 4 bambolês, foi trabalhada a lateralidade e coordenação motora na parte de saltos e corridas, assim como o trabalho de equipe.

Miron e Costa (2014) descreveram a situação de barreiras físicas existentes em escolas de um município do Estado de São Paulo, com relação ao ambiente pedagógico destinado às aulas de EF. Foram observados os espaços de 29 unidades escolares a partir de um protocolo de observação preestabelecido. Os resultados mostraram que Revista Educação e Cultura Contemporânea, v. 13, n.32 53 apenas 13% dos alunos com necessidades especiais conseguem se locomover dentro das escolas sem auxílio, sendo que apenas três escolas possuíam rotas alternativas de acesso. Em relação às aulas de EF, foi considerado que 90% das escolas não possuíam condições físicas mínimas e falta de material para que as crianças pudessem participar das aulas dessa disciplina.

Figura 1 — Atividades de salto e lateralidade.



Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

O contato com as turmas mais velhas do fundamental II 6 a 9 anos e as duas turmas de PROTAC, que são turmas de 8 e 9 anos em que os alunos seriam mais velhos que os alunos para as séries atuais e não podem ficar juntos.

Nessas realizamos algumas dinâmicas e desafios para que sejam avaliados estrutura física da instituição, recursos materiais, coordenação motora grossa e fina dos alunos, sentidos cognitivos como lateralidade.

A temática de desenvolve através da aplicação de 3 atividades de níveis fácil, moderado, e difícil nas mesmas quantidades de escolas visitadas, através de seus recursos, e seu nível de aprendizagem dos alunos sem fazer adaptações com o intuito de avaliar as condições de cada escola oferece aos alunos e de que forma essas condições

Atividade 1 (nível fácil) Maestro

Os alunos permaneceram em um grande círculo onde um deles será o maestro que irá fazer gestos para seus colegas dentro do círculo e eles irão repetir os movimentos, em outra instância um aluno sairá do círculo antes do maestro ser escolhido e ele terá que adivinhar no meio de seus colegas quem é o maestro. A atividade desenvolvida estimula o querer brincar, raciocínio rápido, e a descoberta.

Figura 2 - Explicação da dinâmica Maestro com fundamental



Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Atividade 2 (moderado) Corrida de obstáculos.

Os alunos foram divididos em 4 grupos e cada grupo ficará com uma fase do circuito que será dividida em 4 desafios (polichinelos, agachamentos, saltos...) Atividade desenvolvida avalia coordenação motora, habilidade de agir sob pressão leve, instinto de aventura, e espírito de equipe.

Figura 3 — Atividades cooperativas com bola.



Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Figura 4 — Prática de trabalho em equipe, agilidade, e coordenação motora fina.



Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Atividade 3 (difícil) Atividade física com cordas

A atividade consiste em que os alunos mostrem sua força, aptidão física, e resistência a subir nas cordas. A segunda parte avaliativa na pesquisa será realizada através de questionários com os professores, questionando a opinião deles sobre o seu trabalho, as demandas, o que falta, o que precisa ser melhorado no ensino.

No turno da tarde, foi o dia das turmas de fundamental I, 1 ao 5 ano, pela idade deles eu preferi trazer um esporte para trabalhar com eles de forma isolada a fim de avaliar o uso desse esporte nas aulas de educação física, e saber se eles tinham habilidade ou contato com o mesmo.

O esporte escolhido foi o basquete, onde foi trabalho o contato com a bola, passe, passe quicado, o quicar com uma mão, quicar com as duas mãos, o andar com bola, arremesso na cesta, posição da cesta e etc.

Na figura 5, pode-se observar uma atividade que envolve a prática de basquete, de modo a apresentar o fundamento do passe quicado em dupla. Nesse sentido, a atividade envolverá o ato de lançar a bola para o colega da mesma equipe, mas, se dará por meio do passe quicado, o aluno irá deslocar-se até seu colega quicando a bola com uma das mãos de modo a não perder seu controle, entregando-a a seu colega, onde este deverá fazer o mesmo percurso, devendo ser repetida várias vezes até que os alunos consigam ter um controle maior de posse de bola. Essa atividade requer muita atenção, coordenação motora, agilidade, envolverá o corpo todo, uma vez que necessitará ter um excelente controle corporal, e assim, passar para os próximos fundamentos com mais chances de obter-se bons resultados.

Figura 5 — Prática de basquete, passe quicado em duplas.



Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Ainda com relação ao dia do esporte foi percebida uma excelente participação e interesse pela parte das crianças do fundamental I, algumas tem até tem muita aptidão para o esporte, mas fica complicado para realizar alguma escolinha de esporte pelo baixo poder aquisitivo que suas famílias têm, e os recursos disponibilizados pela prefeitura não são suficientes para manter um projeto paralelo e as necessidades básicas escolares.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao trazer para o centro das reflexões a Educação Física Escolar e a temática dos desafios da prática pedagógica, mediada pelos pressupostos da metodologia e processos pedagógicos, pode-se analisar os significados que aproximam questões de relação aluno- professor e escola. Após as práticas e o questionário aplicado a professora de educação física o desafio das práticas pedagógicas na educação física vão além de uma visão excêntrica e linear do objeto, não temos como responsabilizar um fator desafio/problema apenas, pois esses desafios são formados por uma série de fatores de muitos órgãos/pessoas/gestão competentes.

Quando se discute educação pública em qualquer pauta social com certeza a palavra precária está envolvida seja ela formal ou informal, seus motivos são diversos, seja pela falta de recursos financeiros, didáticos, falta de estrutura familiar, entre outros. No momento em que se pensa em uma forma de avaliação deste pensamento, pode se utilizar a ferramenta de estudo em cima das práticas pedagógicas onde poderá abranger de fato todas as problemáticas enfrentadas no ensino público. Essas problemáticas quando não resolvidas acabam atingindo as aulas de educação física, as aulas práticas de coordenação motora, as aulas de atenção dentro de sala de aula, e até as aulas de campo, pois, o aluno desmotivado, desestruturado emocionalmente, e sem recursos não rendeu aquilo que deveria.

Tendo em vista todas essas questões, e que os fatores impedidores ou desprezíveis não podem ter apenas um fator afirmativo, ela se insere diretamente no desenvolvimento social, psicomotor, cognitivo e afetivo dos alunos, bem como na condução com excelência das aulas, envolvendo práticas e até mesmo a construção

identitária dos professores. Percebe que a observação sobre as questões estudadas aumenta as evidências sobre a desvalorização da área, influenciando na formação de identidade, bem em práticas arcaicas, isso porque existe falta de infraestrutura, recursos materiais e principalmente valorização da classe. Por fim, é perceptível que a problemática inerente às práticas pedagógicas dos professores de Educação Física na educação básica, possa encontrar maiores respaldos em estudos futuros que se fazem necessários para elucidar as questões ainda inconclusivas e mais ainda para esclarecer a relação das práticas pedagógicas e suas influências na desvalorização da área no âmbito escolar.

REFERÊNCIAS

- BETTI, M. **Educação física escolar: do idealismo à pesquisa-ação**. 2002. Tese (Livre-Docência em Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação Física e Motricidade Humana), Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2003.
- BENJAMIN, Walter. **Reflexões: A criança, o Brinquedo, a Educação**. São Paulo: Summus, 1994.
- BRACHT, Valter. **Sociologia crítica do esporte: uma inscrição**. 3ª edição, Editora Unijuí, Ijuí, 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Educação é a base. Brasília, 2017.
- DARIDO, S.C. **Educação Física na escola: ações e reflexões**. Araras, SP: Topázio 1999. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_d_e/2009_ue_m_educacao_fisica_md_neiva_rocha_avia.pdf. Acessado em: 07/12/2022.
- FREIRE, Paulo. **PEDAGOGIA DA AUTONOMIA - saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam**. 51 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- JARDIM, A. P. **Relação entre Família e Escola: Proposta de Ação no Processo Ensino Aprendizagem**. Presidente Prudente: Unoeste, 2006.
- MARQUES, M.N. **Caminhos e descaminhos da prática pedagógica em Educação Física Escolar: um estudo de caso com professores de uma escola pública de Santa Maria-RS, 2011**. Dissertação (Mestrado em Educação) – UFSM, S.Maria, 2011.
- MIRON, E. M.; COSTA, M. P. R. **Barreiras físicas e o acesso às aulas de Educação Física. Pensar a Prática**. v. 17, n. 2, p. 377-394, 2014.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 1996.

MOREIRA, H. **Investigação da motivação do professor: a dimensão esquecida**. Revista Educação & Tecnologia, (1), 1997.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2011.

TABORDA DE OLIVEIRA, M. A. Existe espaço para o ensino de educação física na escola básica? Pensar a prática. Goiânia, v. 2, n. 1, p. 119-135, jun./jul. 1998/1999.

APÊNDICE A — INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB		
	CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS		
	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – DEF		
	CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA		
	TCC trabalho de conclusão de curso		
	Graduando: Kefas Martins de Oliveira		
	Ano: 2022	Turno: manha	Turma: 8p
Data: 20/07/2022	matricula: 191150401		
Prof. Me. Eugenio			

Questionário para os docentes

Nome: Gerlanea Cristiny Farias

Escola de atuação: EM Lafayette Cavalcante

Quanto tempo de formação: 19 anos

Quanto tempo de atuação: 19 anos

Qual sua formação de pós graduação: Especialista em educação

Sente alguma dificuldade em ministrar suas aulas? Material, estrutura, desempenho dos alunos etc.

Sim, por falta de materiais suficientes e o retorno dos alunos pós pandemia.

Você como docente de escola pública se sente bem remunerado para realizar suas funções?

Não, somos muito cobrados e pouco reconhecidos.

Na sua opinião como docente, o que leva o ensino público ser tão diferente do particular?

A falta de material didático adequado e o reconhecimento por parte dos envolvidos com a classe docente.

Para você qual o problema da escola pública atualmente?

Muitas cobranças e poucos recursos para determinadas exigências.

ANEXO A – TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL (TAI)

TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL (TAI)
(ESCOLA MUNICIPAL LAFAIETES CAVALCANTE, CNPJ e endereço completo)

Estamos cientes da intenção e autorizamos a realização da pesquisa intitulada DESAFIOS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA REDE PÚBLICA A TEORIA VERSUS A PRÁTICA desenvolvido pelo aluno kefas Martins de Oliveira do Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, sob a orientação do professor José Eugênio Eloi Moura.

Campina Grande, 22/11/2022


Wilson Silva Maciel
Wilson Silva Maciel
Gestor

NOTA: A Instituição cedente poderá ter seu próprio modelo de autorização, portanto, checar os dados acima se constam no TAI da Instituição

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, porque sem ele nós criaturas não somos nada, sem seu amor e força que ele nos dar todos os dias as adversidades do dia a dia seriam mais difíceis de suportar.

Ao meu orientador, que foi essencial para a conclusão deste trabalho, deu apoio material e moral para que isto tudo acontecesse, mesmo diante das adversidades de sua vida se dedicou.

Ao meu pai (in memoriam) por ter passado todo seu ensinamento e fazer de mim parte do homem que sou hoje.

Aos meus professores, não só pelos ensinamentos, mas pelo lado humano e compreensivo.

A mim mesmo porque somente eu e Deus sabemos como está sendo difícil este momento.

Aos meus amigos mais próximos da universidade, porque sem eles, por muitas vezes teria sido mais pesado o fardo, em especial Ana Paula, Monalisa, Matheus Alves, Magdala (Mara), Joalisson, Danniela.